

## TEMPO PARA A ALMA

Paulenice Santos Verçosa Mata<sup>1</sup>

Alma despida do que poderia ser e do que foi

Já não se prende a imposições alheias

Não há o que alcançar no tempo da alma

O tempo dos homens é rigoroso, o corpo corre.

Sabotamos a alma. Não há tempo para a alma na vida dos homens.

A alma grita, entre os afazeres. Quer se fazer ouvida. Ela não cansa, até ser.

Pare o corpo, para poder escutar a alma.

O silêncio pode ajudar.

Não às exigências do corpo e do homem, mas sim às da alma.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras – Português pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL).